

Introdução à Bíblia

Curso Bíblico - Teológico

Módulo I
Introdução

Sumário

I. Introdução	03
1. Classificação do tema na teologia	03
2. Informações gerais sobre a Bíblia	04
3. A Bíblia, um livro milagre	07
4. Exercícios práticos	11
5. Glossário	13

I. Introdução

A Bíblia se destaca por sua singularidade e excepcionalidade em relação aos demais livros. Não obstante sua antiguidade continua sendo um best-seller mundial. Escrita por homens divinamente inspirados traz a revelação que Deus faz de si mesmo e de Seu propósito aos homens.

1. Classificação do tema na teologia

Teologia (do grego: *θεολογία*), palavra, razão e estudo acerca de Deus. Ela é subdividida em vários ramos e especialidades. As principais são as seguintes:

- **Teologia Exegética:** Interpreta o sentido e significado das escrituras valendo-se da Hermenêutica;
- **Teologia Histórica:** Estuda a história do desenvolvimento da interpretação da Bíblia, incluindo história da igreja, povos relacionados com o povo de Deus, os costumes e os contextos.
- **Teologia Dogmática:** Estuda as verdades e doutrinas fundamentais como se apresenta nas escrituras e nos credos da igreja (Trindade, livre arbítrio, pré-destinação, etc.);
- **Teologia Bíblica:** Estuda a Bíblia, suas doutrinas, suas assertivas, seus temas e as teologias embutidas em seus escritos e,
- **Teologia Sistemática:** Estuda os tópicos da Bíblia sistematizando os assuntos (soteriologia, Cristologia, Escatologia, etc.).

Introdução a Bíblia combina alguns destes ramos da teologia, mas especialmente a teologia bíblica.

2. Informações sobre a Bíblia

- **Origem da palavra:** *βίβλος* / *biblos*, “livro”; *βιβλίον* / *biblion*, “livro”.

No grego Koine, **biblos** é freqüentemente substituído pelo diminutivo **biblion**. A palavra em português Bíblia tem sua origem no plural, “*ta biblia*”, que significava literalmente “os livros.” Atraves do latim, veio designar o conjunto de livros sagrados que compõem a Bíblia.

- **Material usado para escrever os livros da Bíblia**

A Bíblia foi escrita em hebraico (quase todo o Velho Testamento), em aramaico (Daniel 2:46 – 7:28; Esdras 4:8 – 6:18, 7:12 – 26 e Jeremias 10:11) e grego todo o Novo Testamento (existe uma tradição de que o evangelho de Mateus foi originalmente escrito em hebraico. Jerônimo afirmou isto. Contudo, até hoje não há provas históricas que favoreça esta afirmação). Os materiais mais usados foram o **papiro** (tipo de material de junco que crescia nos pântanos), **pergaminho** (feito de couro de animais menores como ovelhas e cabras) e **velino** (feito de couro de boi e antílopes, sendo um produto mais caro e de utilização reduzida).

- **Nomes que a Bíblia dá a si mesma**

Antigo Testamento:

- O Livro:** Encontramos esta palavra desde os escritos de Moisés: “*Escreve isso para memória no livro.*” Ex 17:14, comparar com Dt 29:20, 27; Conferir também: Ex 24:7; Dt 26:8; Dt 29:21; comparar com Js 1:8; 23:6; 2º Rs 22:8; Is 29:18 e Dn 9:2.
- A Palavra do Senhor, a Palavra de Deus:** Nos primeiros livros da Bíblia **Palavra do Senhor** geralmente se refere à palavra oral (Dt 9:10; 1º Sm 3:1 e 2º Sm 3:21). Desde os tempos de Davi, as expressões **palavra do Senhor** ou **palavra de Deus** se referem aos escritos do Cânon Sagrado do Antigo Testamento, que

existiam na época e terminam com o livro de Malaquias (Cf. Jr 21:31; 22:29; Ed 5:4; Sl 33:4; 12:7; 105:42; 147:15, 17, 18; 119:103, 105, 106 e Is 40:8).

c. As escrituras ou o que está escrito: (Ex 32:16; 2º Rs 17:32; Dn 10:21 e Os 8:12).

d. Lei ou Lei do Senhor: No Antigo Testamento significa muitas vezes o conjunto todo de leis mosaicas e freqüentemente também, não somente os escritos de Moisés (O Pentateuco), mas todos os livros do Cânon Sagrado que existiam naquele tempo:

- Ex 13:9 – Ordenação da Páscoa.
- Js 1:7-8 – Depois do Pentateuco, uma menção da lei escrita dada a Josué como regra a Israel.
- Sl 1:1-3 – Davi cita palavras dirigidas à Josué.
- 2º Rs – Davi recomenda a Salomão a leitura do livro sagrado empregando os mesmos termos.
- 2º Cr 34:14 – O descobrimento da lei, esquecida num século de apostasia, como causa do avivamento no tempo de Jonas.
- Ed 7:6 – A lei novamente colocada num lugar de honra.
- Ne 8:3, 4, 18 – Neemias leu o livro da lei durante 1 (um) mês sobre o púlpito de madeira colocado em uma praça pública em Jerusalém. O resultado foi jejum, confissão de pecados e avivamento.
- Is 5:7; 8:20; Jr 8:7-9; Ez 7:26; 18:29; Lc 2:9 e Mc 2:5-8 – Os profetas anteriores e posteriores ao exílio pela Assíria e Babilônia se referem muitas vezes a lei.

e. Outros termos: Para designar os livros do Antigo Testamento: 1. Revelação ou Visão (Is 29:11; Pv 29:18 e 8:16). 2. Nos Salmos, especialmente Sl 119, temos os seguintes termos para o conjunto de livros sagrados existentes naquela época: Lei, os estatutos, os juízos, os mandamentos, os conselhos e os testamentos de Deus (Cf. Sl 19:8-11).

Novo Testamento:

- a. Sagradas letras:** Letras é a tradução, que significa cada palavra grega: *γράμμα* (*gramma*) que significa caracteres gravados, inscrição, documento, alfabeto, regra, escrita. De fato, a palavra divina é tudo isso. Assim como, a gramática é a base indispensável de uma língua correta, as sagradas letras são um fundamento indispensável à fé cristã.
- b. As escrituras ou a escritura:** A palavra grega para escritura é: *γραφή* (*graphé*), e significa o que está escrito, os caracteres da escritura, o texto de uma lei. Aparece 51 vezes no Novo Testamento e serve para nomear o Antigo Testamento:
- Mt 21:42, citando Is 28:16;
 - Mc 15:28, citando Is 53:12;
 - Lc 4:21; 24:37, 32, 45; Jo 5:39 e At 8:32 citando Is 53:7
 - At 17:11; 18:24; Rm 1:2; 15:4; 1ª Co 15:3-4; Gl 3:8; 1ª Tm 3:16; Tg 2:23; 1ª Pe 2:6; 2ª Pe 1:20 e 3:16.
- c. Os oráculos de Deus:** No grego a palavra oráculo significa comunicação ou declaração divina. Aparece cinco vezes no Novo Testamento (Cf. At 7:38; Rm 3:2; Hb 5:12; 12:25 e 1ª Pe 4:18).
- d. A lei ou a lei e os profetas:** (Mt 7:12; 5:17-19 e Lc 23:44).
- e. A palavra de Deus ou a palavra de Cristo:** A expressão revela Jesus a palavra encarnada e a palavra do Novo Testamento onde as expressões acima: Mt 15:6; Mc 7:9; At 6:7; 12:24; Rm 10:17; Ef 6:17; Cl 3:16 e Hb 11:3.

● As línguas da Bíblia

- a. O Hebraico e Aramaico:** O hebraico é a língua em que foi escrito a maior parte do Antigo Testamento. Muito embora o hebraico permanecesse como língua sagrada da Bíblia, os judeus depois do cativeiro babilônico só falavam aramaico. Poucas passagens no Antigo Testamento foram escritas no

aramaico, estas incluem: Jr 10:11; Dn 2:4-7, 28 e Ed 4:8; 6:8; 7:12-26. O hebraico pertence ao que se chama de **família semítica das línguas**. O aramaico é da mesma família, mas de um ramo semítico diferente.

- b. O Grego:** Com a expansão do Império Grego, cerca de 325 a.C. promovida por Alexandre, o grande, a língua Grega tornou-se dominante em muitas nações conquistadas. O Novo Testamento foi escrito na língua grega. O grego usado pelos escritores do Novo Testamento foi o grego Koinê (grego comum, popular, empregado em todo Império Romano), ao invés do grego clássico, empregado pelos intelectuais da época.

3. A Bíblia, um livro milagre

Definindo “milagre”

Milagre pode ser definido como toda ação ou acontecimento que se interpõe ou altera o curso normal da natureza, tal ação ou acontecimento se distingue por sua prodigiosidade, caráter estupendo e sobrenatural.

A Bíblia como um livro milagre

A Bíblia é um livro milagre pelo seu conteúdo, composição, preservação e interferência divina no mundo dos homens.

Aspectos que destacam a sobrenaturalidade da Bíblia:

- **Autoria**

Apesar dos livros da Bíblia terem sido escritos por homens, o autor da Bíblia é o próprio Deus (2ª Tm 3:14-15). Através da Bíblia a cortina dos céus se abre para que o homem obtenha revelação de Deus e de seu propósito.

- **Comunicação Divina aos homens**

A Bíblia registra Deus se comunicando de várias maneiras aos homens:

- a. **Adão e Eva:** O escritor de Gênesis diz: “Deus ordenou ao homem”, “Eles ouviram a voz de Deus” (Gn 2:16, 3:8, 9). O estilo vivido do escritor indica uma comunicação direta entre Deus e o primeiro casal humano.
- b. **Abraão:** Gn 12:1 = “O senhor falou com Abraão.” Gn 15:1 = “A palavra do Senhor veio a Abraão numa visão.” Gn 18:16, 17 = “Três homens aparecem a Abraão.” Nenhuma distinção se faz entre os três homens. Entretanto quando saíram o texto diz: “O Senhor disse...”
- c. **Moisés:** Ex 3:4 = Deus chamou Moisés para dentro da sarça. Ex 19:3-9 = Deus chamou Moisés e lhe apareceu no meio de uma nuvem densa e escura. Nm 12:4-8 = Deus revela sua forma de comunicação com Arão e Miriã, aparecendo a eles numa coluna de nuvem. O vs. 6 = diz que o Senhor se torna conhecido ao profeta por visão e fala com eles em sonhos. No vs. 8 = Ele diz como fala com Moisés: “face a face” ou boca a boca.
- d. **Samuel:** 1ª Sm 3:1 = Samuel está dormindo quando Deus o chamou: “... a palavra do Senhor era mui rara e a visão não muito freqüente...”. Deus chama alguns para restaurar a palavra e a visão profética nos seus dias.
- e. **Isaias:** Is 6:1-8 = Deus se revela a Isaias numa visão em tempos de crise.

Todos estes aspectos, e mais relatos também no Novo Testamento (Mt 3:17) “Uma voz vinda dos céus” por ocasião do batismo de Jesus, Mt 17:5 - “Uma voz vinda da nuvem” por ocasião da transfiguração, etc., revelam o aspecto “milagre da Bíblia.”

- **Sua unidade de conteúdo e mensagem**

Por unidade aqui, entendemos ser a perfeita sintonia entre o tema central e as partes que compõem toda a Bíblia. Tendo sido escrita

num período de 1400 a 1600 anos, (1046 Velho Testamento + 400 = período interbíblico + 96 Novo Testamento = 1542 anos) por cerca de 40 (quarenta) autores diferentes, em épocas igualmente diferentes, mesmo assim tem sua unidade inatacável e sem contradições:

- a. Resolvendo o problema das palavras e conceitos culturalmente orientados para determinada época. A Bíblia é um livro milagre porque ela não se desatualiza mesmo quando suas palavras e conceitos se prestam a compreensão em determinada época. Neste caso, a tarefa do interprete sob iluminação do Espírito Santo, utilizando as regras da hermenêutica, é contextualizar, interpretando para a sua época.
- b. Quando surge a dúvida? Sempre, e neste caso mais precisamente, Jesus Cristo é o critério final de interpretação das escrituras. Ele confirmou o Antigo Testamento (Lc 24:44), e Ele é o assunto tanto do Velho como do Novo Testamento (Cf. Jo 5:39; 1ª Co 2:2; Hb 1:1-2).

Pela sua exatidão e preservação histórica.

A Bíblia esteve sob várias tentativas de destruição. Imperadores Romanos tudo fizeram para destruir a nova fé cristã e sua disseminação. Queimaram crentes e manuscritos bíblicos em todo o vasto império. A título de exemplo, em 303 d.C. o imperador Diocleciano assinou um decreto autorizando o martírio dos cristãos e queima seus escritos. Paradoxalmente, entretanto o cristianismo veio a se tornar sob Constantino, a religião oficial do império Romano, em virtude da expansão. O que ocorreu então durante os três primeiros séculos de implacáveis perseguições?

As escrituras foram preservadas e o cristianismo não foi destruído. Não é um milagre? Qual outro livro subsistiria? D'outra sorte ainda, convém atentar para a exatidão histórica dos manuscritos bíblicos. Nos últimos quatro mil anos, escribas judeus e, depois, cristãos foram extremamente cuidadosos em transmitir os manuscritos originais das sagradas escrituras sem qualquer erro significativo. Não se trata de um milagre da providência divina? Enfim hoje temos a Bíblia, um

milagre cuja confiabilidade permanece não obstante também os ataques que lhe foram desferidos pela crítica histórica, com o objetivo de subtrair sua credibilidade. Todavia o Espírito Santo, verdadeiro autor das escrituras não permitirá e continuará atuando por seu intermédio.

4. Exercícios

1. A teologia está classificada em cinco seções, a saber:

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

A disciplina introdução à Bíblia combina alguns desses ramos, especialmente a teologia _____

2. A palavra Bíblia é uma transliteração da palavra grega *Bíblia* que significa _____

3. Os materiais usados para escrever os livros da Bíblia foram: _____ e _____

4. Em quais línguas a Bíblia foi escrita?

5. Definir o que significa “milagre”?

6. Quem é o autor da Bíblia, e qual o seu propósito?

7. Citar cinco maneiras como Deus se comunicou ao homem no Antigo Testamento.

8. Porque a Bíblia é um livro milagre?

9. Qual foi o período no qual a Bíblia foi escrita e por quantos autores?

10. Como Deus se revela integralmente ao homem no Novo Testamento?

5. Glossário

Teologia: Ciência acerca das coisas divinas, estudo sobre Deus e das coisas divinas à luz da revelação.

Pentateuco: 5 (cinco) livros.

Apostasia: Abandono, separação, abjuração deserção, renegação, andar à deriva, afastar-se da fé.

Oráculo: Vontade de Deus, anunciada aos homens, revelação, vaticínio, palavras de autoridade, verdade infalível.

Prodígio: Acontecimento que é ou parece estar em contradição com as leis da natureza, maravilha, milagre, coisa extraordinária.